

CVX – REGIONAL RIO

Reunião Orientada de Preparação para o Natal

Novembro/2011

Esta reunião prevê uma dinâmica especial. Recomenda-se que os coordenadores e/ou assessores das comunidades e prês tomem contato prévio com o que se propõe, preparando o ambiente da reunião e o material necessário à realização da dinâmica proposta.

1- Oração Inicial

Espírito Santo que procede do Pai e do Filho, tu estás em nós, falas em nós, rezas em nós, ages em nós. Nós Te pedimos: ajuda-nos a fazer espaço às tuas palavras, à tua oração, para que possamos conhecer o mistério da vontade de Deus na história. Acende em nós aquele mesmo fogo que ardia no coração de Jesus, quando ele falava do reino de Deus. Somente tu, Espírito Santo, podes acendê-lo e a ti, portanto, apresentamos a nossa fragilidade, a nossa pobreza, o nosso coração apagado, para que tu o reacendas com o calor da santidade da vida, do amor fraterno e da potência do Reino. Amém.

2- Apresentação da reunião

Esta reunião de preparação para o Natal possui uma dinâmica bastante especial. Vamos refletir sobre os personagens do período do Advento e do Natal, através de um modo próprio, procurando chegar a um compromisso comum de fazer as luzes do Natal brilharem ao longo do novo ano que se aproxima.

3- Dinâmica

3.1 – Material necessário

- a- Velas pequenas (como aquelas simples, de bolo de aniversário).
Quantidade: tantas quantos forem os membros da comunidade/prê.
- b- Uma vela grande. Sugere-se que seja uma vela bonita, colocada em um lugar central, à vista de todos. Esta vela deverá permanecer acesa ao longo de toda a reunião.
- c- Papéis com os personagens, textos e frase indicativa que serão rezados individualmente ou em duplas.
- d- Bíblia

3.2 – Temas para oração

Cada membro da comunidade/prê deverá retirar um papel que conterá o nome do personagem e o texto bíblico respectivo. No anexo, seguem os personagens, textos e frase indicativa. Basta imprimir e recortar para utilizar na reunião.

ATENÇÃO: Dependendo da quantidade de membros da comunidade/prê, poderá ser necessário que se reúnam em duplas ou trios com o mesmo personagem. O ideal é que não se deixe de refletir sobre todos os personagens.

3.3 – Dinâmica

- a- Ao final da Oração Inicial, o coordenador deverá distribuir uma vela pequena para cada membro da comunidade/pré.
- b- Cada membro retira um papel com o personagem e texto que irá rezar. Se for necessária a formação de duplas ou trios, a oração será inicialmente pessoal mas considerará um tempo para um rápido cochicho.
- c- Deverão ser destinados 15 minutos para a oração pessoal (ou em dupla/trio)
- d- Cada membro (ou dupla/trio) faz a sua partilha.
- e- Cada membro (ou dupla/trio) acenderá sua vela na vela maior, e, após acendê-la deverá repetir em voz alta a frase do seu personagem.
- f- Após todas as velas estarem acesas, um membro procederá a leitura do texto Jo 1,1-15.

3.4 – Encerramento

Ainda com as velas acesas, cada um deverá fazer uma pequena prece, pedindo ao Senhor que Sua luz o ajude a ser como ... (o personagem rezado) durante os dias do novo ano.

4- Canto final

Refrão:

Fica comigo, Jesus! Tua presença é paz.

Fica comigo, Jesus! Tua presença é luz!

Fica comigo, Senhor! Tua presença é Amor.

Em dia de sol brilhante,

Em noite de tempestade,

Eu nunca estarei sozinho:

Irei com Jesus em meu caminho

Cantando, na alegria,

Chorando, se houver tristeza,

Eu nunca estarei sozinho:

Irei com Jesus em meu caminho Refrão:

Em casa ou no trabalho,

Na festa ou no repouso,

Eu nunca estarei sozinho:

Irei com Jesus em meu caminho.

Os profetas - Is 11, 1-5

¹ Do tronco de Jessé sairá um ramo, um broto nascerá de suas raízes. ² Sobre ele pousará o espírito de Javé: espírito de sabedoria e inteligência, espírito de conselho e fortaleza, espírito de conhecimento e temor de Javé. ³ A sua inspiração estará no temor de Javé. Ele não julgará pelas aparências, nem dará a sentença só por ouvir. ⁴ Ele julgará os fracos com justiça, dará sentenças retas aos pobres da terra. Ele ferirá o violento com o cetro de sua boca, e matará o ímpio com o sopro de seus lábios. ⁵ A justiça é a correia de sua cintura, é a fidelidade que lhe aperta os rins.

⁶ O lobo será hóspede do cordeiro, a pantera se deitará ao lado do cabrito; o bezerro e o leãozinho pastarão juntos, e um menino os guiará; ⁷ pastarão juntos o urso e a vaca, e suas crias ficarão deitadas lado a lado, e o leão comerá capim como o boi. ⁸ O bebê brincará no buraco da cobra venenosa, a criancinha enfiará a mão no esconderijo da serpente. ⁹ Ninguém agirá mal nem provocará destruição em meu monte santo, pois a terra estará cheia do conhecimento de Javé, como as águas enchem o mar.

Frase: De graça recebi a palavra dos profetas. Senhor, que eu aprenda deles!

João Batista - Mt 11, 2-6

² João estava na prisão. Quando ouviu falar das obras do Messias, enviou a ele alguns discípulos, ³ para lhe perguntarem: «És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?» ⁴ Jesus respondeu: «Voltem e contem a João o que vocês estão ouvindo e vendo: ⁵ os cegos recuperam a vista, os paralíticos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres é anunciada a Boa Notícia. ⁶ E feliz aquele que não se escandaliza por causa de mim!»

Frase: De graça recebi o anúncio de João Batista. Senhor, que eu o escute!

Maria - Lc 1, 26-37

²⁶ No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia chamada Nazaré. ²⁷ Foi a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José, que era descendente de Davi. E o nome da virgem era Maria. ²⁸ O anjo entrou onde ela estava, e disse: «Alegre-se, cheia de graça! O Senhor está com você!» ²⁹ Ouvindo isso, Maria ficou preocupada, e perguntava a si mesma o que a saudação queria dizer. ³⁰ O anjo disse: «Não tenha medo, Maria, porque você encontrou graça diante de Deus. ³¹ Eis que você vai ficar grávida, terá um filho, e dará a ele o nome de Jesus. ³² Ele será grande, e será chamado Filho do Altíssimo. E o Senhor dará a ele o trono de seu pai Davi, ³³ e ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó. E o seu reino não terá fim.» ³⁴ Maria perguntou ao anjo: «Como vai acontecer isso, se não vivo com nenhum homem?» ³⁵ O anjo respondeu: «O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com sua sombra. Por isso, o Santo que vai nascer de você será chamado Filho de Deus. ³⁶ Olhe a sua parenta Isabel: apesar da sua velhice, ela concebeu um filho. Aquela que era considerada estéril, já faz seis meses que está grávida. ³⁷ Para Deus nada é impossível.» ³⁸ Maria disse: «Eis a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra.» E o anjo a deixou.

Frase: De graça recebi uma mãe. Senhor, que como Ela eu também possa entregar-me a Ti.

José - Mt 2, 13-15

¹³ Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José, e lhe disse: «Levante-se, pegue o menino e a mãe dele, e fuja para o Egito! Fique lá até que eu avise. Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo.» ¹⁴ José levantou-se de noite, pegou o menino e a mãe dele, e partiu para o Egito. ¹⁵ Aí ficou até a morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito por meio do profeta: «Do Egito chamei o meu filho.»

Frase: De graça recebi José. Senhor, que eu possa imitá-lo em minha vida.

Anjos e Pastores - Lc 2, 1-20

¹ Naqueles dias, o imperador Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento em todo o império. ² Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. ³ Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade natal. ⁴ José era da família e descendência de Davi. Subiu da cidade de Nazaré, na Galiléia, até à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, ⁵ para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. ⁶ Enquanto estavam em Belém, se completaram os dias para o parto, ⁷ e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou, e o colocou na manjedoura, pois não havia lugar para eles dentro da casa.

⁸ Naquela região havia pastores, que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho. ⁹ Um anjo do Senhor apareceu aos pastores; a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. ¹⁰ Mas o anjo disse aos pastores: «Não tenham medo! Eu anuncio para vocês a Boa Notícia, que será uma grande alegria para todo o povo: ¹¹ hoje, na cidade de Davi, nasceu para vocês um Salvador, que é o Messias, o Senhor. ¹² Isto lhes servirá de sinal: vocês encontrarão um recém-nascido, envolto em faixas e deitado na manjedoura.» ¹³ De repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão de anjos. Cantavam louvores a Deus, dizendo: ¹⁴ «Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados.»

¹⁵ Quando os anjos se afastaram, voltando para o céu, os pastores combinaram entre si: «Vamos a Belém, ver esse acontecimento que o Senhor nos revelou.» ¹⁶ Foram então, às pressas, e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. ¹⁷ Tendo-o visto, contaram o que o anjo lhes anunciara sobre o menino. ¹⁸ E todos os que ouviam os pastores, ficaram maravilhados com aquilo que contavam. ¹⁹ Maria, porém, conservava todos esses fatos, e meditava sobre eles em seu coração. ²⁰ Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo o que haviam visto e ouvido, conforme o anjo lhes tinha anunciado.

Frase: De graça recebi a visita dos anjos e dos pastores. Senhor, que eu possa obedecê-los.

¹ Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judéia, no tempo do rei Herodes, alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ² e perguntaram: «Onde está o recém-nascido rei dos judeus? Nós vimos a sua estrela no Oriente, e viemos para prestar-lhe homenagem.»

³ Ao saber disso, o rei Herodes ficou alarmado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴ Herodes reuniu todos os chefes dos sacerdotes e os doutores da Lei, e lhes perguntou onde o Messias deveria nascer. ⁵ Eles responderam: «Em Belém, na Judéia, porque assim está escrito por meio do profeta: ⁶ ‘E você, Belém, terra de Judá, não é de modo algum a menor entre as principais cidades de Judá, porque de você sairá um Chefe, que vai apascentar Israel, meu povo.’ «

⁷ Então Herodes chamou secretamente os magos, e investigou junto a eles sobre o tempo exato em que a estrela havia aparecido. ⁸ Depois, mandou-os a Belém, dizendo: «Vão, e procurem obter informações exatas sobre o menino. E me avisem quando o encontrarem, para que também eu vá prestar-lhe homenagem.»

⁹ Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até que parou sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰ Ao verem de novo a estrela, os magos ficaram radiantes de alegria.

¹¹ Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e lhe prestaram homenagem. Depois, abriram seus cofres, e ofereceram presentes ao menino: ouro, incenso e mirra. ¹² Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, partiram para a região deles, seguindo por outro caminho.

Frase: De graça recebi os presentes dos Magos. Senhor, que eu possa acolhê-los.

Os inocentes - Jr 31, 15-20

¹⁵ Assim diz Javé: Escutem! Ouvem-se gemidos e pranto amargo em Ramá: é Raquel que chora inconsolável por seus filhos que já não existem mais. ¹⁶ Pois assim diz Javé: Segure os soluços e enxugue as lágrimas, porque há uma recompensa para a sua dor - oráculo de Javé: eles voltarão do país inimigo; ¹⁷ existe esperança de um futuro - oráculo de Javé: seus filhos voltarão para a pátria. ¹⁸ Eu escuto Efraim que se lamenta: «Tu me corrigiste e eu fui corrigido, como um garrote ainda não amansado. Faze-me voltar, e eu voltarei, porque tu és Javé, meu Deus. ¹⁹ Afastei-me, mas depois me arrependi; e, ao entender, bati no peito. Fracassei, fiquei confuso, pois carrego a vergonha da minha juventude». ²⁰ Será que Efraim não é o meu filho predileto? Será que não é um filho querido? Quanto mais o repreendo, mais me lembro dele. Por isso, minhas entranhas se comovem, e eu cedo à compaixão - oráculo de Javé.

Frase: De graça recebi os inocentes. Senhor, que eu possa defendê-los.

¹ No começo a Palavra já existia: a Palavra estava voltada para Deus, e a Palavra era Deus. ² No começo ela estava voltada para Deus. ³ Tudo foi feito por meio dela, e, de tudo o que existe, nada foi feito sem ela. ⁴ Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. ⁵ Essa luz brilha nas trevas, e as trevas não conseguiram apagá-la.

⁶ Apareceu um homem enviado por Deus, que se chamava João. ⁷ Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. ⁸ Ele não era a luz, mas apenas a testemunha da luz. ⁹ A luz verdadeira, aquela que ilumina todo homem, estava chegando ao mundo.

¹⁰ A Palavra estava no mundo, o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não a conheceu. ¹¹ Ela veio para a sua casa, mas os seus não a receberam.

¹² Ela, porém, deu o poder de se tornarem filhos de Deus a todos aqueles que a receberam, isto é, àqueles que acreditam no seu nome.

¹³ Estes não nasceram do sangue, nem do impulso da carne, nem do desejo do homem, mas nasceram de Deus. ¹⁴ E a Palavra se fez homem e habitou entre nós.

E nós contemplamos a sua glória: glória do Filho único do Pai, cheio de amor e fidelidade.

¹⁵ João dava testemunho dele, proclamando: «Este é aquele, a respeito de quem eu falei: aquele homem que vem depois de mim passou na minha frente, porque existia antes de mim.»

¹⁶ Porque da sua plenitude todos nós recebemos, e um amor que corresponde ao seu amor. ¹⁷ Porque a Lei foi dada por Moisés, mas o amor e a fidelidade vieram através de Jesus Cristo. ¹⁸ Ninguém jamais viu a Deus; quem nos revelou Deus foi o Filho único, que está junto ao Pai.

Frase: De graça recebi o Cristo. Senhor, que eu possa realmente encarná-Lo.